

Influência do escore de condição corporal no eritrograma de vacas da raça Holandesa durante o puerpério e na fase pós-puerperal

Renan Braga Paiano^[a], Fábio Carvalho Lahr^[b], Daniela Becker Birgel^[b], Eduardo Harry Birgel Junior^[b]*

^[a] Departamento de Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

^[b] Departamento de Medicina Veterinária, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, Universidade de São Paulo (USP), Pirassununga, SP, Brasil

*Autor correspondente
e-mail: ehbirgel@usp.br

Resumo

A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar se a perda de escore de condição corporal nos últimos 21 dias de gestação tem influência sobre o eritrograma de vacas holandesas durante o pós-parto. Foram utilizadas 25 vacas, da raça Holandesa, oriundas de rebanho pertencente a Prefeitura do Campus da Universidade de São Paulo Fernando Costa, localizado na cidade de Pirassununga, entre maio de 2015 e junho de 2016. Durante o pré-parto (21 antes do parto até o momento do parto) foi avaliado o ECC de todos os animais. Os animais foram alocados em 3 grupos: perda de ECC = 0 (animais que não perderam escore corporal), perda de ECC = 0,25 ou 0,50 (animais que perderam 0,25 ou 0,50 ponto de escore corporal nos últimos 21 dias de gestação) e perda ECC = 0,75 (animais que perderam 0,75 ponto de escore corporal nos últimos 21 dias de gestação). Foram colhidas amostras de sangue da veia coccígea para o acompanhamento do hemograma nos seguintes momentos: imediatamente após o parto, 1, 7, 14, 21, 30, 45 e 60 dias após o parto. As amostras para hematimetria foram colhidas em tubos de vidro siliconizados contendo 0,05 ml de uma solução aquosa de etilenodiamino-tetracética-dissódica a 10% e com vácuo suficiente para aspirar 5 ml de sangue. O número de hemácias, o hematócrito, e a taxa de hemoglobina, assim como os índices hematimétricos absolutos foram mensuradas pelo contador automatizado BC-2800 Vet Mindray®. No momento do parto os valores médios para o número de hemácias (ECC = 0 - $6,25 \times 10^6/\text{mm}^3$, ECC = 0,25 ou 0,50 - $6,19 \times 10^6/\text{mm}^3$; ECC = 0,75 - $6,04 \times 10^6/\text{mm}^3$), para a taxa de hemoglobina (ECC = 0 - 10,19 g/dL, ECC = 0,25 ou 0,50 - 10,30 g/dL; ECC = 0,75 - 10,11 g/dL) e para o volume globular (ECC = 0 - 32,75%g/dL, ECC = 0,25 ou 0,50 - 32,52%; ECC = 0,75 - 32,06%) foram muito semelhantes entre os três grupos. Nos primeiros 30

dias pós-parto, observou-se uma redução gradativa no número de hemácias, taxa de hemoglobina e volume globular, entretanto, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos experimentais. Nas amostras de sangue colhidas com 30 dias após o parto obteve-se os seguintes valores médios: ECC = 0 - He - $5,35 \times 10^6/\text{mm}^3$, Hb- 8,30 g/dL e Ht 26,00%; ECC = 0,25 ou 0,50 - He - $4,91 \times 10^6/\text{mm}^3$, Hb- 7,83 g/dL, Ht - 24,50%; ECC = 0,75 - He - $4,99 \times 10^6/\text{mm}^3$, Hb- 8,13 g/dL; Ht - 25,43%. A partir de 30 dias após o parto houve a gradual recuperação dos valores do eritrograma em todos os grupos avaliados. Durante todo o experimento não foram observadas variações significativas nos índices hematimétricos absolutos. Apesar de existir um número significativo de animais anêmicos entre 21 e 30 dias pós-parto (32 % dos 25 animais examinados), os resultados da presente pesquisa não evidenciaram relação entre a perda de escore corporal nos últimos 21 dias de gestação e a ocorrência de anemia durante o puerpério, pois durante todo o estudo não foram vistas diferenças nos valores de hemácias, hemoglobina e volume globular após o parto entre os grupos experimentais.